

AGENDA GOVERNAMENTAL E PRIORIDADES PRESIDENCIAIS: UM ESTUDO DOS PRONUNCIAMENTOS DO EX-PRESIDENTE JAIR BOLSONARO

Luiz Rodrigues Machado Neto¹; Ana Cláudia Niedhardt Capella²

1 INTRODUÇÃO

O processo de produção de políticas públicas necessita de um estágio primário e crucial: a montagem da agenda, que “se refere à maneira como os problemas surgem ou não enquanto alvo de atenção por parte do governo” (HOWLETT, 2013, p. 103). Portanto, buscar investigar a formulação de políticas é tentar compreender o papel de atores (burocratas, movimentos sociais, partidos políticos, mídia, entre outrem) ao determinar os temas ou problemas importantes no processo de *agenda-setting*, e também entender como alguns assuntos são considerados enquanto outros são descartados (CAPELLA, 2018). Dessa forma, diversos pesquisadores buscaram por ferramentas para compreender a influência desses atores e mapear as questões prioritárias em agendas governamentais.

Diante disso, Kingdon (2003) aponta que o presidente, junto com sua equipe de apoio, é o ator mais influente no processo de montagem da agenda, pois gerencia os recursos organizacionais e institucionais sob seu poder, por meio do veto e da possibilidade de alocar pessoas em posições estratégicas nos processos decisórios, além de direcionar a atenção do público aos assuntos de seu interesse. Baumgartner e Jones (1993) apontam na mesma direção que Kingdon e utilizam os discursos presidenciais como indicadores da agenda presidencial. Logo, por meio de uma relação de poder estabelecida, os presidentes utilizam seus discursos para alcançar objetivos, como reeleição, políticas ou legado, aumentando a frequência destes quando percebem chance de reverter cenários desfavoráveis (ESHBAUGH-SOHA, 2010), assim exercendo influência no processo de *agenda-setting* por meio desse artifício.

¹ Graduando em Administração Pública pela Universidade Estadual Paulista, e-mail: machado.neto@unesp.br;

² Orientadora pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, e-mail: ana.capella@unesp.br.

Por fim, no contexto latino-americano, pesquisadores que estudam a formação de agenda também consideram importante a figura dos presidentes, em uma região onde se observa uma espécie de “hiperpresidencialismo” devido à concentração de poder (BEVAN; PALAU, 2020), no qual o Brasil está incluído, respaldado por sua Constituição Federal de 1988, que, segundo Di Pietro (2014), concentra uma grande parte das funções de governo no Presidente da República. Diante disso, a pesquisa analisa os pronunciamentos oficiais de Jair Bolsonaro (2019-2022), ex-presidente do Brasil, para entender seu impacto na agenda governamental, identificando temas recorrentes e políticas mencionadas, utilizando as bases metodológicas desenvolvidas inicialmente por Baumgartner e Jones (1993).

2 OBJETIVOS

A proposta da presente pesquisa é estudar os pronunciamentos oficiais do ex-presidente Jair Bolsonaro, que exerceu seu mandato entre 2019 e 2022. O trabalho está voltado para o impacto de sua fala na agenda governamental, identificando quais questões foram notavelmente abordadas em seus pronunciamentos e quais políticas públicas foram mencionadas por ele. Ao analisar essas questões, espera-se compreender as prioridades do governo naquele período e sua importância para a formulação e implementação de políticas públicas.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para a coleta de dados, foram analisados os 18 pronunciamentos do Ex-Presidente Jair Bolsonaro (2019-2022), coletados do site da Biblioteca da Presidência da República. A metodologia utilizada para o estudo da agenda governamental foi a Teoria do Equilíbrio Pontuado (BAUMGARTNER; JONES, 1993), que busca explicar períodos de estabilidade e momentos de rápida mudança (CAPELLA; BRASIL; SUDANO, 2015). Vale ressaltar que “antes desse trabalho, os modelos de política pública enfatizavam mudanças graduais e o equilíbrio entre os interesses envolvidos” (BRASIL; JONES, 2020, p. 1489).

Assim, o estudo baseia-se na análise de conteúdo, que permite a codificação dos dados em variáveis comparáveis (BRASIL; CAPELLA, 2019). Essas variáveis foram

organizadas em 22 macrocategorias, relacionadas a políticas públicas setoriais (como saúde, educação, transporte, energia, entre outras), e mais de 250 subcategorias, detalhando aspectos dentro de cada macrocódigo (BRASIL; CAPELLA, 2019). A análise possibilita a realização de estudos longitudinais, que examinam a entrada e saída de temas da agenda, e estudos transversais, que explicam as razões para a maior atenção a determinados temas, enquanto outros permanecem fora da agenda (CAPELLA; BRASIL; SUDANO, 2015).

Portanto, a metodologia adotada permite uma compreensão aprofundada das dinâmicas da agenda governamental a partir dos pronunciamentos, esclarece tanto a estabilidade quanto às mudanças nos focos da agenda governamental, e oferece explicações sobre a priorização de certos temas em relação a outros.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a codificação dos pronunciamentos oficiais do ex-presidente Jair Bolsonaro durante seu mandato, observa-se que sua agenda foi significativamente impactada pela pandemia de COVID-19, influência que pode ser identificada em quatro principais aspectos. O primeiro refere-se à saúde, abrangendo debates sobre medidas de prevenção e combate ao vírus. O segundo aspecto está relacionado à economia, que sofreu repercussões diretas das políticas de enfrentamento à pandemia. O terceiro ponto envolve a questão do emprego, diretamente afetado pelas restrições e crises econômicas decorrentes da pandemia. Por fim, o quarto aspecto diz respeito à administração pública, marcada por mudanças ministeriais e conflitos com as entidades federativas. Ao todo, 9 pronunciamentos trataram diretamente da pandemia, o que representa metade de todos os pronunciamentos oficiais. Desses 9 pronunciamentos, 9 abordaram questões de saúde, 6 trataram do impacto econômico da pandemia, 7 discutiram o impacto sobre o emprego e 6 abordaram assuntos relacionados à administração pública. Nesse contexto, percebe-se também um intenso embate entre a agenda midiática e a opinião pública em relação à agenda presidencial. Nota-se, assim, um esforço da agenda governamental para conciliar, ainda que parcialmente, os interesses do presidente com as demandas de outros atores políticos e institucionais.

Outro aspecto de destaque na agenda governamental foi seu alinhamento com a posição política do ex-presidente Jair Bolsonaro, situada à direita no espectro político. Seus pronunciamentos frequentemente enfatizavam políticas voltadas para a liberdade econômica, o livre comércio e a redução de impostos, muitas vezes com o objetivo de impulsionar essas

pautas no legislativo. Além disso, em diversos momentos, houve exaltação à equipe econômica, evidenciando a centralidade desta área em sua gestão.

Por último, a agenda presidencial também incluiu temas conservadores, abrangendo debates sobre corrupção, ética, "bons costumes" e religião. Essas pautas, fundamentais em sua campanha eleitoral, posteriormente encontraram espaço na agenda governamental, com ênfase nas liberdades individuais, defesa da família e compromisso de um governo sem corrupção, temas que também recebiam destaque em seus pronunciamentos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho exposto apresenta indicativos de quais eram as prioridades da agenda presidencial de Jair Bolsonaro e como agentes e fatores externos influenciaram na agenda governamental. Assim, a partir dessa análise, torna-se possível entender também como ocorreu a formulação e implementação de políticas públicas resultantes do processo de *agenda-setting*.

Todavia, vale ressaltar que a análise dos pronunciamentos não esgota a investigação da agenda governamental, pois reflete apenas a atenção presidencial, sem considerar outros atores do Executivo e Legislativo, sendo somente uma parte do conjunto mais amplo de discursos e documentos presidenciais, como mensagens ao Congresso e entrevistas, sem levar em conta, ainda, a utilização das redes sociais durante o exercício do mandato, que podem fornecer indícios das prioridades de agenda do presidente.

REFERÊNCIAS

BAUMGARTNER, F. R.; JONES, B. D. *Agendas and instability in American politics*. Chicago, IL: University of Chicago Press, 1993.

BEVAN, Shaun; PALAU, Anna M. O *Comparative Agendas Project* na América Latina: dados e codificação. *Revista de Administração Pública*, v. 54, n. 6, nov./dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034761220190353>. Acesso em: 28 jan. 2025.

BRASIL. Presidência da República. Pronunciamentos oficiais – Jair Bolsonaro. Disponível em:

<http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/presidencia/ex-presidentes/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/pronunciamentos-oficiais>. Acesso em: 15 abr. 2024.

BRASIL, F. G.; CAPELLA, A. C. N. A dinâmica da atenção governamental sobre as políticas de saúde no Brasil: equilíbrio e pontuações nas primeiras décadas pós-redemocratização (1986-2003). *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 80-96, set. 2019.

BRASIL, F. G.; JONES, B. D. Agenda-setting: mudanças e a dinâmica das políticas públicas: uma breve introdução. *Revista de Administração Pública*, v. 54, n. 6, p. 1486-1497, 2020.

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt. *Formulação de políticas públicas*. [S. l.]: Escola Nacional de Administração Pública (Enap), 2018. 152 p. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/handle/1/3332>. Acesso em: 21 maio 2024.

CAPELLA, Ana Cláudia Niedhardt; BRASIL, Felipe Gonçalves; SUDANO, Andreia Di Camilla Ghirghi Pires. O estudo da agenda governamental: reflexões metodológicas e indicativos para pesquisas. In: **39º Encontro Anual da ANPOCS**, 26-30 de outubro de 2015. GT30 - Políticas Públicas.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ESHBAUGH-SOHA, Matthew. The politics of presidential speeches. *Congress & the Presidency*, v. 37, p. 1-21, 2010.

HOWLETT, Michael. *Política pública: seus ciclos e subsistemas*. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2013.

KINGDON, J. *Agendas, alternatives, and public policies*. 3. ed. New York, NY: Harper Collins, 2003.